

Uribuna

Dilma e o veto contra o povo

A mesma presidenta Dilma que nada sabia sobre o escândalo da compra da Refinaria de Pasadena, feita pela Petrobrás, e que deu mais de um bilhão de Reais de prejuízo, mesmo sendo presidente do conselho; a mesma Dilma que nada sabia sobre os escândalos envolvendo a Petrobras que deram e estão dando prejuízo de bilhões e bilhões de Reais não só à Petrobrás, mas também ao povo brasileiro (Ah, o Lula, do PT, também disse que não sabia do escândalo do Mensalão); A mesma Dilma, do PT, em janeiro de 2015, vetou emenda do Congresso que corrigia a tabela do Imposto de Renda na fonte em 6,5 %.

Quanto mais imposto o senhor tem que pagar, menos dinheiro circula na cidade...

e até mesmo contra o Judiciário.

Como vereador, estou usando um dos instrumentos de manifestação formal que os vereadores têm e, por extensão, a Câmara de Vereadores, para demonstrar a indignação contra o veto da presidenta Dilma à correção da tabela do Imposto de Renda. Ao mesmo tempo, para solicitar que os deputados e senadores derrubem o veto de Dilma contra o povo. A seguir transcrevo requerimento que apresentei na Câmara de Vereadores de Montenegro e que irá à votação nesta quinta-feira, hoje, portanto.



Roberto Braatz
Vereador - PDT
roberto.braatz@terra.com.br

“O Vereador, que o presente subscreve, requer seja enviada à presidência do Senado, da Câmara dos Deputados, aos senadores e deputados federais eleitos no Rio Grande do Sul, MOÇÃO DE REPÚDIO relativo ao veto da Presidente da República, Dilma Rousseff, ao reajuste de 6,5% na tabela do Imposto de Renda na fonte em 2015, nos seguintes termos:

Em dezembro de 2014, o Congresso Nacional aprovou correção da Tabela do Imposto de Renda na fonte em 6,5% para 2015. Os grandes beneficiados seriam os trabalhadores que veem seus salários serem corroídos pela inflação dado o desastre da condução da área econômica. Mas impiedosamente, contra os trabalhadores, a presidenta Dilma Rousseff, do PT (Partido dos Trabalhadores) em 19 de janeiro de 2015, vetou. Nos últimos quatro anos, a tabela foi corrigida anualmente em 4,5%, abaixo, portanto, da inflação. Isto é, a cada ano, o trabalhador vem perdendo. Vem diminuindo seu poder de compra. Assim, os trabalhadores que recebem mais de R\$ 1.787,77 continuam tendo que pagar imposto. “Solicitamos, em sinal de repúdio, que os deputados federais e senadores, em defesa do trabalhador brasileiro, derrubem o veto apostado pela presidenta Dilma Rousseff.”

Quanto mais imposto o senhor, a senhora que é do bem tem que pagar, menos dinheiro circula na cidade, no comércio. O poder de compra diminui. Afeta, portanto não só os trabalhadores, mas também toda a cadeia produtiva. Desde a agricultura, passando pela indústria, comércio e prestação de serviços.